

TEORIA E
EXERCÍCIOS

 **NOVA**
CONCURSOS

POLÍCIA PENAL

POLICIAL PENAL



Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da banca Fundatec
Legislação comentada

- ★ Língua Portuguesa
- ★ Informática
- ★ Raciocínio Lógico
- ★ Conhecimentos Gerais Relativos ao Sistema Prisional
- ★ Legislação Aplicada ao Direito (online)



DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026



Polícia Penal do Estado do Rio Grande do Sul

PP-RS

Policial Penal

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Policial Penal de acordo com o Edital nº 01/2026, da Polícia Penal do Estado do Rio Grande do Sul (PP - RS).

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *FUNDATEC*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse o conteúdo complementar disponível on-line para este livro em nossa plataforma: *Legislação Aplicada ao Direito disponível em PDF para download*. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	11
■ LEITURA, INTERPRETAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS DE TEXTOS DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS	11
FATO E OPINIÃO.....	14
INTENCIONALIDADE DISCURSIVA.....	14
IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS E RECURSOS DE ARGUMENTAÇÃO.....	16
■ LÉXICO.....	16
ANÁLISE DE IMPLÍCITOS E SUBENTENDIDOS E DE EFEITOS DE SENTIDO	16
SIGNIFICAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS NO TEXTO.....	17
SINÔNIMOS.....	17
ANTÔNIMOS	17
HOMÔNIMOS	17
PARÔNIMOS.....	18
■ LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO: SITUAÇÃO COMUNICATIVA, VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS	19
■ GÊNEROS E TIPOS TEXTUAIS E INTERTEXTUALIDADE: CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURAS	21
■ COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS.....	31
■ ORTOGRAFIA: EMPREGO DE LETRAS, DO HÍFEN E ACENTUAÇÃO GRÁFICA	36
SISTEMA OFICIAL VIGENTE: ACORDO ORTOGRÁFICO VIGENTE, CONFORME DECRETO FEDERAL Nº 6.583/2012).....	36
■ FIGURAS DE LINGUAGEM E SUAS RELAÇÕES DE SENTIDO NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO	37
■ FONOLOGIA: RELAÇÕES ENTRE FONEMAS E GRAFIAS	42
RELAÇÕES ENTRE VOGAIS E CONSOANTES	42
■ MORFOLOGIA: CLASSES DE PALAVRAS E SUAS FLEXÕES, SIGNIFICADOS E EMPREGOS.....	44
Pronomes Relativos.....	52
Vozes Verbais e sua Conversão.....	56
EMPREGO DE CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNTIVAS.....	59
■ ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS.....	61
■ SINTAXE E TIPOS DE SINTAXE: SINTAXE DE COLOCAÇÃO.....	65

FUNÇÕES SINTÁTICAS E SUAS RELAÇÕES NO PERÍODO SIMPLES E NO PERÍODO COMPOSTO	65
COORDENAÇÃO	72
SUBORDINAÇÃO.....	73
SINTAXE DE REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL	76
SINTAXE DE CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL	78
■ EMPREGO DO ACENTO INDICATIVO DE CRASE	84
■ PONTUAÇÃO (REGRAS E IMPLICAÇÕES DE SENTIDO)	86
INFORMÁTICA	105
■ CONHECIMENTOS DO SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 10	105
NOMES VÁLIDOS: IDENTIFICAR E UTILIZAR NOMES VÁLIDOS PARA BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, PASTAS, ÍCONES E ATALHOS	105
JANELAS (NAVEGAÇÃO NO WINDOWS E O TRABALHO COM ARQUIVOS, PASTAS E BIBLIOTECAS), PAINEL DE CONTROLE E LIXEIRA: SABER EXIBIR, ALTERAR, ORGANIZAR, IDENTIFICAR, USAR E CONFIGURAR AMBIENTES, COMPONENTES DA JANELA, MENUS, BARRAS DE FERRAMENTAS E ÍCONES; USAR AS FUNCIONALIDADES DAS JANELAS, PROGRAMA E APLICATIVOS UTILIZANDO AS PARTES DA JANELA (BOTÕES, PAINÉIS, LISTAS, CAIXA DE PESQUISA, CAIXAS DE MARCAÇÃO, MENUS, ÍCONES E ETC.), TECLADO E/OU MOUSE	106
ÁREA DE TRABALHO (EXIBIR, CLASSIFICAR, ATUALIZAR, RESOLUÇÃO DA TELA, GADGETS).....	107
Propriedades da Barra de Tarefas, do Menu Iniciar e do Gerenciador de Tarefas: Saber Trabalhar, Exibir, Alterar, Organizar, Identificar, Usar, Fechar Programa e Configurar, Utilizando as Partes da Janela (Botões, Painéis, Listas, Caixa de Pesquisa, Caixas de Marcação, Menus, Ícones e Etc.), Teclado e/ou Mouse	107
BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, PASTAS, ÍCONES E ATALHOS: REALIZAR AÇÕES E OPERAÇÕES SOBRE BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, PASTAS, ÍCONES E ATALHOS: LOCALIZAR, COPIAR, MOVER, CRIAR, CRIAR ATALHOS, CRIPTOGRAFAR, OCULTAR, EXCLUIR, RECORTAR, COLAR, RENOMEAR, ABRIR, ABRIR COM, EDITAR, ENVIAR PARA, PROPRIEDADES E ETC	109
MENU INICIAR (DOCUMENTOS, IMAGENS, COMPUTADOR, PAINEL DE CONTROLE, DISPOSITIVOS E IMPRESSORAS, PROGRAMA PADRÃO, AJUDA E SUPORTE, DESLIGAR, TODOS OS PROGRAMAS, PESQUISAR PROGRAMA E ARQUIVOS E PONTO DE PARTIDA): SABER TRABALHAR, EXIBIR, ALTERAR, ORGANIZAR, CLASSIFICAR, VER AS PROPRIEDADES, IDENTIFICAR, USAR E CONFIGURAR, UTILIZANDO MENUS RÁPIDOS OU SUSPENSOS, PAINÉIS, LISTAS, CAIXA DE PESQUISA, MENUS, ÍCONES, JANELAS, TECLADO E/OU MOUSE.....	113
■ CONHECIMENTOS SOBRE O PROGRAMA MICROSOFT OFFICE 365 – WORD	119
DOCUMENTOS: ABRIR, FECHAR, CRIAR, EXCLUIR, VISUALIZAR, FORMATAR, ALTERAR, SALVAR, CONFIGURAR DOCUMENTOS, UTILIZADO AS BARRAS DE FERRAMENTAS, MENUS, ÍCONES, BOTÕES, GUIAS E GRUPOS DA FAIXA DE OPÇÕES, TECLADO E/OU MOUSE.....	119
BARRA DE FERRAMENTAS: IDENTIFICAR E UTILIZAR OS BOTÕES E ÍCONES DAS BARRAS DE FERRAMENTAS DAS GUIAS E GRUPOS INÍCIO, INSERIR, LAYOUT DA PÁGINA, REFERÊNCIAS, CORRESPONDÊNCIAS, REVISÃO E EXIBIÇÃO, PARA FORMATAR, PERSONALIZAR, CONFIGURAR, ALTERAR E RECONHECER A FORMATAÇÃO DE TEXTOS E DOCUMENTOS; E AJUDA: SABER USAR A AJUDA	122

<p>AMBIENTE E COMPONENTES DO PROGRAMA: SABER IDENTIFICAR, CARACTERIZAR, USAR, ALTERAR, CONFIGURAR E PERSONALIZAR O AMBIENTE, COMPONENTES DA JANELA, FUNCIONALIDADES, MENUS, ÍCONES, BARRA DE FERRAMENTAS, GUIAS, GRUPOS E BOTÕES, INCLUINDO NÚMERO DE PÁGINAS E PALAVRAS, ERROS DE REVISÃO, IDIOMA, MODOS DE EXIBIÇÃO DO DOCUMENTO E ZOOM</p>	126
<p>■ CONHECIMENTOS SOBRE O PROGRAMA MICROSOFT OFFICE 365 - EXCEL.....</p>	131
<p>AMBIENTE E COMPONENTES DO PROGRAMA: SABER IDENTIFICAR, CARACTERIZAR, USAR, ALTERAR, CONFIGURAR E PERSONALIZAR O AMBIENTE, COMPONENTES DA JANELA, FUNCIONALIDADES, MENUS, ÍCONES, BARRA DE FERRAMENTAS, GUIAS, GRUPOS E BOTÕES.....</p>	131
<p>Elementos: Definir e Identificar Célula, Planilha e Pasta; Saber Selecionar e Reconhecer a Seleção de Células, Planilhas e Pastas</p>	132
<p>BARRA DE FERRAMENTAS: IDENTIFICAR E UTILIZAR OS ÍCONES E BOTÕES DAS BARRAS DE FERRAMENTAS DAS GUIAS E GRUPOS INÍCIO, INSERIR, LAYOUT DA PÁGINA, FÓRMULAS, DADOS, REVISÃO E EXIBIÇÃO, PARA FORMATAR, ALTERAR, SELECIONAR CÉLULAS, CONFIGURAR, RECONHECER A FORMATAÇÃO DE TEXTOS E DOCUMENTOS E RECONHECER A SELEÇÃO DE CÉLULAS, AJUDA: SABER USAR A AJUDA</p>	133
<p>FÓRMULAS: SABER O SIGNIFICADO E RESULTADO DE FÓRMULAS.....</p>	137
<p>PLANILHAS E PASTAS: ABRIR, FECHAR, CRIAR, VISUALIZAR, FORMATAR, SALVAR, ALTERAR, EXCLUIR, RENOMEAR, PERSONALIZAR, CONFIGURAR PLANILHAS E PASTAS, UTILIZAR FÓRMULAS E FUNÇÕES, UTILIZAR AS BARRA DE FERRAMENTAS, MENUS, ÍCONES, BOTÕES, GUIAS E GRUPOS DA FAIXA DE OPÇÕES, TECLADO E/OU MOUSE</p>	141
<p>■ GOOGLE CHROME VERSÃO ATUALIZADA</p>	142
<p>AMBIENTE E COMPONENTES DO PROGRAMA: IDENTIFICAR O AMBIENTE, CARACTERÍSTICAS E COMPONENTES DA JANELA PRINCIPAL; FUNCIONALIDADES: IDENTIFICAR E SABER USAR TODAS AS FUNCIONALIDADES DO GOOGLE CHROME</p>	142
<p>■ MOZILLA FIREFOX VERSÃO ATUALIZADA.....</p>	149
<p>AMBIENTE E COMPONENTES DO PROGRAMA: IDENTIFICAR O AMBIENTE, CARACTERÍSTICAS E COMPONENTES DA JANELA PRINCIPAL; FUNCIONALIDADES: IDENTIFICAR E SABER USAR TODAS AS FUNCIONALIDADES DO MOZILLA FIREFOX.....</p>	149
<p>■ MICROSOFT EDGE.....</p>	149
<p>IDENTIFICAR O AMBIENTE, CARACTERÍSTICAS E COMPONENTES DA JANELA PRINCIPAL; IDENTIFICAR E USAR AS FUNCIONALIDADES DA BARRA DE FERRAMENTAS E DE STATUS; IDENTIFICAR E USAR AS FUNCIONALIDADES DOS MENUS; IDENTIFICAR E USAR AS FUNCIONALIDADES DAS BARRAS DE MENUS, FAVORITOS, BOTÕES DO MODO DE EXIBIÇÃO DE COMPATIBILIDADE, BARRA DE COMANDOS, BARRA DE STATUS; E UTILIZAR TECLAS DE ATALHO PARA QUALQUER OPERAÇÃO</p>	149
<p>■ MICROSOFT OFFICE 365: OUTLOOK 2016.....</p>	150
<p>CONTAS DE E-MAIL, ENDEREÇOS DE E-MAIL, ESCREVER, ENVIAR, RESPONDER E ENCAMINHAR MENSAGENS, DESTINATÁRIO OCULTO, ARQUIVOS ANEXOS, ORGANIZAR E SELECIONAR MENSAGENS RECEBIDAS; IMPORTAR E EXPORTAR MENSAGENS; FUNCIONALIDADE DOS MENUS, FERRAMENTAS E TECLAS DE ATALHO</p>	150
<p>■ FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAIS GENERATIVAS.....</p>	152

RACIOCÍNIO LÓGICO.....	157
■ ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS.....	157
DEDUZIR NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAR AS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECEER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES	158
■ IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES E LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO	158
SEQUÊNCIAS LÓGICAS DE NÚMEROS, LETRAS, PALAVRAS E FIGURAS	158
■ DIAGRAMAS LÓGICOS, ARGUMENTOS LÓGICOS DEDUTIVOS E ARGUMENTOS CATEGÓRICOS.....	163
■ PROPOSIÇÕES E CONECTIVOS.....	167
VALORES LÓGICOS DAS PROPOSIÇÕES	167
CONCEITO DE PROPOSIÇÃO E PROPOSIÇÕES SIMPLES	168
SENTENÇAS ABERTAS E OPERAÇÕES LÓGICAS SOBRE SENTENÇAS ABERTAS	169
Quantificador Universal e Quantificador Existencial	170
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS E OPERAÇÕES LÓGICAS SOBRE PROPOSIÇÕES	170
Negação, Conjunção, Disjunção, Disjunção Exclusiva, Condicional e Bicondicional.....	170
CONSTRUÇÃO DE TABELAS-VERDADE	172
TAUTOLOGIAS	173
CONTRADIÇÕES	174
CONTINGÊNCIAS.....	174
■ IMPLICAÇÃO LÓGICA	175
■ EQUIVALÊNCIA LÓGICA	176
LEIS DE DE MORGAN	181
Negação de Proposições Quantificadas.....	181
■ ARGUMENTAÇÃO E DEDUÇÃO LÓGICA.....	186
CONHECIMENTOS GERAIS RELATIVOS AO SISTEMA PRISIONAL	189
■ ESTRUTURA DO SISTEMA PRISIONAL.....	189
CONCEITO E OBJETIVOS DO SISTEMA PRISIONAL	189
TIPOS DE ESTABELECEIMENTOS PRISIONAIS: PENITENCIÁRIAS, CASAS DE DETENÇÃO, CENTROS DE RECUPERAÇÃO E UNIDADES DE INTERNAÇÃO.....	191

CLASSIFICAÇÃO DE DETENTOS POR GRAVIDADE DO CRIME E REGIME DE CUMPRIMENTO DE PENA: FECHADO, SEMIABERTO E ABERTO	193
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO SISTEMA PRISIONAL E PAPEL DA POLÍCIA PENAL	194
LEGISLAÇÃO APLICÁVEL CONSTITUIÇÃO FEDERAL: DIREITOS FUNDAMENTAIS DO DETENTO E PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	196
LEI Nº 7.210/1984 DE EXECUÇÃO PENAL: DIREITOS E DEVERES DO DETENTO; CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO PENITENCIÁRIO; TRABALHO E ESTUDO NO SISTEMA PRISIONAL	196
NORMAS E PORTARIAS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL SOBRE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL	197
LEI COMPLEMENTAR Nº 16.449/2025 (ESTATUTO DA POLÍCIA PENAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)	197
DECRETO ESTADUAL Nº 57.389/2023 (REGULAMENTA A REMOÇÃO DOS SERVIDORES DAS CARREIRAS VINCULADAS AO INSTITUTO-GERAL DE PERÍCIAS, À POLÍCIA CIVIL E À POLÍCIA PENAL)	213
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 014/2023 GAB/SUP (REGULAMENTA O INGRESSO DE VISITAS E MATERIAIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL)	216
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 019/2023 GAB/SUP (ESTABELECE NORMAS GERAIS PARA O PAGAMENTO DE DIÁRIAS DE VIAGENS E OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS NO ÂMBITO DA POLÍCIA PENAL)	220
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2024 GAB/SUP (INSTITUI O REGULAMENTO DO MATERIAL BÉLICO DA POLÍCIA PENAL)	221
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 001/2025 GAB/SUP (INSTITUI E ORIENTA A REALIZAÇÃO DE “TELEVISITAS” NO ÂMBITO DA POLÍCIA PENAL)	226
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 002/2026 GAB/SUP (ESTABELECE OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO INVENTÁRIO, GUARDA, MOVIMENTAÇÕES E BAIXA DE BENS PATRIMONIAIS NO ÂMBITO DA POLÍCIA PENAL)	227

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA, INTERPRETAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS DE TEXTOS DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

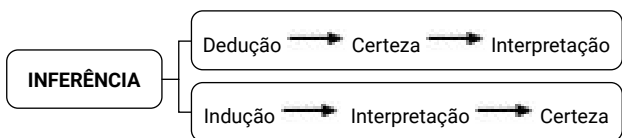
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

CONHECIMENTOS DO SISTEMA OPERACIONAL MICROSOFT WINDOWS 10

NOMES VÁLIDOS: IDENTIFICAR E UTILIZAR NOMES VÁLIDOS PARA BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, PASTAS, ÍCONES E ATALHOS

O sistema operacional Windows foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) em meados dos anos 1980, oferecendo uma interface gráfica baseada em janelas, com suporte para apontadores como mouses, *touchpad* (área de toque nos portáteis), canetas e mesas digitalizadoras.

Atualmente, o Windows é oferecido na versão 10, que possui suporte para os dispositivos apontadores tradicionais, além de tela *touch screen* e câmera (para acompanhar o movimento do usuário, como no sistema Kinect do videogame Xbox).

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

O Windows 10 apresenta algumas novidades em relação às versões anteriores, como assistente virtual, navegador de internet, locais que centralizam informações etc.

- **Botão Iniciar:** permite acesso aos aplicativos instalados no computador, com os itens recentes no início da lista e os demais itens classificados em ordem alfabética. Combina os blocos dinâmicos e estáticos do Windows 8 com a lista de programas do Windows 7;
- **Pesquisar:** com novo atalho de teclado, a opção pesquisar permite localizar, a partir da digitação de termos, itens no dispositivo, na rede local e na internet. Para facilitar a ação, tem-se o seguinte atalho de teclado: Windows+S (*Search*);
- **Cortana:** assistente virtual que auxiliava na pesquisa de informações no dispositivo, na rede local e na internet. A assistente virtual foi substituída pela inteligência artificial Copilot e funcionava de forma semelhante ao Google Assistente (Android), à Siri (Apple) e à Alexa (Amazon).
- **Visão de Tarefas:** permite alternar entre os programas em execução e abre novas áreas de trabalho. Seu atalho de teclado é: Windows+Tab;
- **Microsoft Edge:** navegador de internet padrão do Windows 10. Ele está configurado com o buscador padrão Microsoft Bing, mas pode ser alterado;
- **Microsoft Loja:** loja de apps para o usuário baixar novos aplicativos para Windows;
- **Windows Mail:** aplicativo para correio eletrônico que carrega as mensagens da conta Microsoft e pode tornar-se um *hub* de e-mails com adição de outras contas;
- **Barra de Acesso Rápido:** ícones fixados de programas para acessar rapidamente;
- **Fixar itens:** em cada ícone, ao clicar com o botão direito (secundário) do mouse, será mostrado o menu rápido, que permite fixar arquivos abertos recentemente e fixar o ícone do programa na barra de acesso rápido;
- **Central de Ações:** centraliza as mensagens de segurança e manutenção do Windows, como as atualizações do sistema operacional. Atalho de teclado: Windows+A (*Action*). A Central de Ações não precisa ser carregada pelo usuário, ela é carregada automaticamente quando o Windows é inicializado;
- **Mostrar Área de Trabalho:** visualizar rapidamente a Área de Trabalho, ocultando as janelas que estejam em primeiro plano. Atalho de teclado: Windows+D (*Desktop*);
- **Bloquear o computador:** com o atalho de teclado Windows+L (*Lock*), o usuário pode bloquear o computador. Poderá bloquear pelo menu de controle de sessão, acionado pelo atalho de teclado Ctrl+Alt+Del;
- **Gerenciador de Tarefas:** para controlar os aplicativos, processos e serviços em execução. Atalho de teclado: Ctrl+Shift+Esc;
- **Minimizar todas as janelas:** com o atalho de teclado Windows+M (*Minimize*), o usuário pode minimizar todas as janelas abertas, visualizando a Área de Trabalho;
- **Criptografia com BitLocker:** o Windows oferece o sistema de proteção BitLocker, que criptografa os dados de uma unidade de disco, protegendo-os contra acessos indevidos. Para uso no computador, uma chave será gravada em um pen drive; para acessar o Windows, ele deverá estar conectado;
- **Windows Hello:** sistema de reconhecimento facial ou biometria, para acesso ao computador sem a necessidade de uso de senha;
- **Windows Defender:** aplicação que integra recursos de segurança digital, como o firewall, antivírus e antispamware.

RACIOCÍNIO LÓGICO

ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS

Neste tipo de conteúdo, intitulado “**estrutura lógica de relações arbitrárias**”, você notará a presença de situações diversas do mundo real, nas quais, a partir de um conjunto de hipóteses, ou seja, informações previamente conhecidas, será requisitada uma informação implícita ao problema.

Os enunciados irão fornecer o mínimo possível de afirmações sobre os objetos de estudo, sejam frases de negação (do tipo “Maria não é a mais nova”), sejam afirmações (como “João é o mais velho”).

Você perceberá, também, que frases de afirmação fornecem mais conclusões do que frases negativas, uma vez que, no primeiro tipo, as relações são mutuamente excludentes — ou seja, em um mesmo problema, se João é o mais velho, então ele não é o mais novo, não havendo nenhuma outra pessoa mais velha do que ele.

Como, muitas vezes, os enunciados trazem uma gama de informações, recomenda-se o uso de uma tabela simples que deve ser preenchida de acordo com as interpretações do problema. Cabe ressaltar, ainda, que a tabela não será completamente preenchida logo no primeiro momento, no qual o uso da interpretação será necessário para a finalização dos exercícios.

Acompanhe os exemplos a seguir e perceba a construção da tabela com os **indivíduos** do problema e suas possíveis **características**.

1. (FUNRIO – 2012) Os carros X, Y e Z possuem 100, 110 e 150 cavalos de potência, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que um deles é de fabricação nacional e que os outros dois são importados, sendo um de fabricação alemã e o outro de fabricação japonesa. Porém não se sabe qual a correta associação entre carros e países de fabricação. No entanto, sabe-se que: o carro X possui 100 cavalos de potência; o carro que possui 150 cavalos de potência é de fabricação alemã; o carro que possui 110 cavalos de potência não é nacional; e que o carro Y não é de fabricação japonesa.

Qual o país de fabricação e a potência do carro Y?

- a) Alemanha e 150 cavalos.
- b) Alemanha e 110 cavalos.
- c) Japão e 100 cavalos.
- d) Japão e 110 cavalos.
- e) Brasil e 100 cavalos.

Primeiramente, podemos dispor uma tabela simples com as características principais do problema. Note que as marcações nas lacunas em destaque se referem às informações retiradas a partir do enunciado.

1º: o carro X possui 100 cavalos;

2º: se o carro de 150 cavalos é alemão e o de 110 não é nacional, então o de 110 cavalos só pode ser japonês;

3º: se o carro Y não é japonês e o carro X tem 100 cavalos, então o alemão de 150 cavalos será o carro Y.

	100	110	150	Brasil	Alemanha	Japão
X	V	X	X	V	X	X
Y	X	X	V	X	V	X
Z	X	V	X	X	X	V

Portanto, o carro Y é de fabricação alemã e tem 150 cavalos. Resposta: Letra A.

2. (FUNRIO – 2012) André, Paulo e Raul possuem 30, 35 e 40 anos de idade, não necessariamente nessa ordem. Eles são engenheiro, médico e psicólogo, porém não se sabe a correta associação entre nomes e profissão. Sabe-se, porém, que André não tem 40 anos de idade nem é engenheiro, que Paulo possui 35 anos de idade, que Raul não é médico, e que o médico não possui 30 anos de idade.

Respectivamente, as profissões de André, Paulo e Raul são:

CONHECIMENTOS GERAIS RELATIVOS AO SISTEMA PRISIONAL

ESTRUTURA DO SISTEMA PRISIONAL

CONCEITO E OBJETIVOS DO SISTEMA PRISIONAL

Conceito

Quando se fala em sistema prisional, o primeiro pensamento costuma estar relacionado aos prédios que integram o complexo prisional, como penitenciárias, colônias agrícolas, casas do albergado, hospitais de custódia, cadeias públicas, centros de detenção, centros de recuperação e demais estabelecimentos prisionais.

Mas, quando se fala em sistema, é preciso pensar em algo complexo e amplo, composto por vários componentes que se articulam em prol de uma atividade ou de um resultado. Por exemplo, o sistema de um computador é formado por hardwares e softwares que atuam de forma integrada e permitem a utilização do aparelho, sendo possível, dentro dele, a existência de microsistemas.

Nesse sentido, o sistema prisional não é formado somente pelos estabelecimentos prisionais, mas por todo um conjunto complexo de estabelecimentos, instituições, recursos humanos, procedimentos, processos, normas legais, Constituição Federal de 1988 e outros componentes que possam atuar, ainda que indiretamente, nessa estrutura.

Todo esse sistema estruturado e complexo volta-se, precipuamente, à execução penal, especialmente ao cumprimento da pena privativa de liberdade e das medidas de segurança, sem prejuízo de outros aspectos previstos na Lei de Execução Penal.

A base legal do sistema prisional é a Lei de Execução Penal (LEP), diploma normativo específico voltado à execução penal. Contudo, dentro desse conjunto normativo, também é possível destacar textos de Direitos Humanos que dispõem sobre dignidade humana, formas de tratamento das pessoas presas, direitos das mulheres presas e outros temas que integram esse sistema amplo que é o sistema prisional.

Para fins didáticos, pode-se compreender o sistema prisional a partir de quatro eixos principais:

- estrutura física;
- material humano;
- arcabouço legal e normativo;
- órgãos e entidades.

A estrutura física está relacionada aos prédios e edifícios destinados à execução penal. Já o complexo normativo é formado pelas leis e pelos atos que regulam a execução penal, com destaque para a LEP.

O material humano corresponde aos agentes públicos que atuam nos órgãos integrantes do sistema, além daqueles que atuam direta ou indiretamente na execução penal, como os funcionários das APACs. Os próprios apenados também compõem a dimensão humana do sistema prisional.

Os órgãos e entidades que integram o sistema prisional são variados, entre eles a Polícia Penal, mas não apenas ela. Também fazem parte desse conjunto os órgãos do Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, os Conselhos e outras instituições relacionadas à execução penal.

Objetivos

Traçar os objetivos do sistema prisional também não é tarefa tão simples, até por envolver teorias e teses jurídicas que, em alguns momentos, contrapõem-se.

Inicialmente, cabe destacar o art. 1º da LEP:

Art. 1º - A execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado.

Conforme visto, o sistema prisional é amplo e complexo, mas toda a sua estrutura está voltada à execução das penas e das decisões judiciais que impliquem prisão, internação ou outras medidas relacionadas à execução penal.

Portanto, a execução penal objetiva efetivar as disposições da sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado. Em outras palavras, a execução penal restringe a liberdade do indivíduo nos limites da decisão judicial, mas também deve criar condições para seu retorno à vida social.

O sistema retira a liberdade do indivíduo, mas deve proporcionar condições materiais durante o cumprimento da pena, o que abarca trabalho, estudo, alimentação, assistência médica, convívio familiar, entre outros direitos previstos em lei. Toda essa assistência também se relaciona aos objetivos do sistema prisional.


A própria LEP determina que o sistema deve assegurar todos os direitos do apenado que não foram atingidos pela sentença. A condenação penal pode atingir diretamente a liberdade, conforme o regime aplicado, e produzir outros efeitos previstos em lei, como a suspensão dos direitos políticos enquanto durarem os efeitos da condenação criminal transitada em julgado, além de eventuais efeitos patrimoniais, quando cabíveis.

Contudo, não há retirada de direitos básicos, como saúde, alimentação, estudo e trabalho, por exemplo. Isso torna a missão do sistema prisional extremamente complexa, pois ele deve cumprir a decisão judicial, garantir a segurança e, ao mesmo tempo, preservar os direitos não atingidos pela condenação.

FUNÇÕES DA PENA E RELAÇÃO COM O SISTEMA PRISIONAL


Os objetivos do sistema prisional estão ligados às funções da pena, uma vez que o sistema é a estrutura complexa voltada ao cumprimento dela.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)